



## **SOBRE O QUE TRATAM AS POLÍTICAS PROPOSTAS PELOS PARLAMENTARES PEEMEDEBISTAS NOS ANOS 2015 E 2016**

LUCAS GARCIA DA SILVA<sup>1</sup>  
DANIEL DE MENDONÇA<sup>2</sup>  
BIANCA DE FREITAS LINHARES<sup>3</sup>

<sup>1</sup>*Universidade Federal de Pelotas – [lucasgarciads@gmail.com](mailto:lucasgarciads@gmail.com)*

<sup>2</sup>*Universidade Federal de Pelotas – [ddmendonca@gmail.com](mailto:ddmendonca@gmail.com)*

<sup>3</sup>*Universidade Federal de Pelotas – [bipolitica@hotmail.com](mailto:bipolitica@hotmail.com)*

### **1. INTRODUÇÃO**

Este trabalho está inserido dentro de uma pesquisa maior, realizada pelo grupo de pesquisa Ideologia e Análise de Discurso, do Programa de Pós-Graduação em Ciência Política da Universidade Federal de Pelotas. Calcada na Teoria do Discurso proposta por Ernesto Laclau e Chantal Mouffe, um dos objetivos do grupo é desenvolver uma nova metodologia de classificação ideológica dos partidos políticos brasileiros a partir do comportamento dos sujeitos que atuam no corpo político da representação política federal. Esta ideia surgiu pois acredita-se que devido à heterogeneidade interna dos partidos políticos, não se deve caracterizá-los como um todo, mas sim através de política e ações. Acredita-se também, que a caracterização proposta por Limongi e Figueredo (1995) para o Brasil, hegemonicamente utilizada pelos cientistas políticos brasileiros e estrangeiros, a qual coloca os partidos PDS/PPR/PPB/PP, PFL/DEM e PTB no âmbito da direita; PMDB e PSDB no centro; PDT e PT na esquerda, está defasada. O grupo de pesquisa elaborou um quadro de sentidos ideológicos, a fim de guiar a classificação, dividido em três grandes áreas: Economia, contendo os assuntos, desenvolvimento econômico, desenvolvimento regional, geração de emprego e renda e relações de consumo; Estado, remetendo a questões sobre administração pública, importação/exportação, política externa, previdência, privatizações-concessões, reforma política, segurança e tributação; Social, que é composta por cidadania, educação, inclusão social, indígenas, infância e juventude, LGBT's, meio ambiente, mulheres, negras e negros, relações agrárias e relações de emprego. Este quadro, que engloba uma série de sentidos formulados a partir dos pronunciamentos dos parlamentares federais, provém, do próprio campo político. Neste quadro, constam quatro sentidos ideológicos: Esquerda Conservadora, Esquerda Liberal, Direita Liberal e Direita Conservadora.

Portanto, visando utilizar-se desta metodologia de classificação ideológica partidária, o autor do presente trabalho está desenvolvendo uma pesquisa que visa classificar ideologicamente os projetos de lei na área do Estado propostos pela bancada dos deputados federais do Partido do Movimento Democrático Brasileiro nos anos de 2015 e 2016. Devido a isso, este trabalho trata-se da primeira parte desta pesquisa, onde é necessário identificar em qual das três grandes áreas, Economia, Estado ou Social, se encontram os projetos de lei propostos pelos deputados do PMDB no período de estudo. A escolha pelo PMDB se deu, pela escassez de estudos relacionados ao partido (FERREIRA, 2002; FERREIRA e RIBEIRO, 2009; MELO 2013; SANTOS 2017), por ser fato o partido com maior número filiados, maior número de legislaturas na câmara federal e por



ser caracterizado como um partido de centro (ponto não explorado dentro da ciência política brasileira).

## 2. METODOLOGIA

O processo de coleta de dados para esta pesquisa se deu através da captação dos projetos de lei que os deputados do Partido do Movimento Democrático Brasileiro (PMDB) propuseram nos anos de 2015 e 2016. Para se ter acesso aos PLs, foi necessário entrar no site <http://www.camara.leg.br/buscaProposicoesWeb/pesquisaAvancada> e realizar uma busca seguindo os seguintes passos: no *box* onde diz “Identificação” foi marcado a opção “PL-Projeto de Lei”, aonde diz ano, colocou-se em um primeiro momento 2015 e depois 2016. No *box* “Situação” a opção selecionada foi “Todas” dentro das opções em “Tramitação”. No *box* “Autor” selecionou-se “Deputado” onde diz “Tipo”, e na opção “Partido do Autor” foi marcada a opção “PMDB – Partido do Movimento Democrático Brasileiro”.

Feita a coleta seguindo os passos acima encontrou-se 618 projetos de lei apresentados pelos deputados do PMDB no ano de 2015 e 383 em 2016, totalizando 1001 PLs. A partir disto, realizou-se o download em PDF de todos os 1001 projetos de lei, dividindo-os em duas pastas referente aos anos, com o intuito de organizar o material. Iniciou-se então a leitura de todos os 1001 projetos de lei com o objetivo de identificar a área de atuação. Criou-se dentro de cada pasta anual quatro pastas: Economia, Estado, Social e Não classificável. Na medida em que a área de atuação do projeto fosse encontrada, o PL era alocado para a pasta da área determinada.

A análise dos projetos de lei segue a metodologia proposta pelo grupo de pesquisa apresentado na introdução. O quadro de sentidos ideológicos, desenvolvido através do comportamento dos sujeitos políticos que compõem o campo discursivo dentro da representação política, seguiu como norteamento para a classificação das áreas.

## 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Realizada a leitura dos 1001 projetos de lei propostos pelos deputados do PMDB em 2015 e 2016, obteve-se os seguintes resultados:

TABELA 1

	2015	2016	Total
Economia	9% (89)	6% (60)	15% (149)
Estado	24% (242)	14% (135)	38% (377)
Social	19% (196)	11% (102)	30% (298)



Não classificável	9% (91)	8% (86)	17% (177)
Total	62% (618)	38 (383)	100% (1001)

Como mostram os dados da tabela 1, percebe-se que dos 1001(100%) PL's propostos pelo PMDB nos anos de 2015 e 2016, houveram 149 (15%) projetos de lei propostos na área de Economia, 377 (38%) na área referente ao Estado, 298 (30%) no âmbito da política Social. 177 (17%) dos projetos de lei foram caracterizados como não classificáveis.

No ano de 2015, dos 618 (100%) dos projetos de lei, 89 (14%) estão inseridos na área de Economia, 242 (39%) nas políticas referentes à área de Estado, e 196 (32%) na área de políticas Sociais. 91 (15%) projetos de lei foram caracterizados como não classificáveis.

Em 2016, dos 382 (100%) projetos de lei propostos, 60 (16%) estão ligados à área de Economia, 135 (35%) estão na área de Estado e 102 (27%) na área do Social. Quanto aos não classificáveis, foram encontrados 86 (22%).

Importante fazer alguns apontamentos os quais pode-se perceber quando se estava realizando a identificação das áreas dos projetos de lei. A maioria dos projetos de lei alocados para a área Economia trata sobre o assunto "relação de consumo". Na área Estado, pode-se perceber que grande parte dos PL's são sobre "segurança" e "tributação". No Social o assunto mais recorrente foi "relações de emprego". Quanto aos não classificáveis, estes são projetos de lei que propunham nomes de rodovia, atribuir títulos a alguma cidade ou estado, regulamentação de profissões que não envolvem algum cunho ideológico, instituir datas comemorativas como o dia nacional do fisioterapeuta, questões sobre Código de Trânsito Brasileiro e saúde, eram alocados pra esta área.

Pode-se perceber que a grande área Estado é a mais recorrente nos projetos de lei peemedebistas, representando 29,77%, do total, seguido por Social (30%) e Economia(15%), mostrando um discurso partidário relacionado a questões que envolvem as funções do setor público, sejam elas a segurança dos cidadãos, promoção de tributos, administração pública e promover reformas políticas. Importante também ressaltar a quantidade de projetos de lei não classificáveis, estando até mesmo na frente da grande área Economia obtendo 17,68% do total. No ano de 2016, a quantidade de projetos de lei propostas pelos parlamentares do PMDB foi reduzido em 38% em comparação à 2015. Este fator pode ser explicado devido à série de acontecimentos que permearam o jogo político no ano de 2016, como o processo de *impeachment* da ex-presidente Dilma Rousseff e as inúmeras denúncias da operação Lava-Jato.

#### 4. CONCLUSÕES

Apresentados os resultados e alguns apontamentos deste trabalho, é importante ressaltar a importância que esta etapa da pesquisa traz para o andamento da mesma. No momento em que as áreas foram localizadas, o processo de análise ideológica dos projetos de lei peemedebistas é facilitado visto que o número de PLs é reduzido para apenas a área de interesse. Portanto,



localizados aqueles que tratam sobre políticas relacionadas à área de Estado, a pesquisa poderá seguir o seu andamento buscando a classificação ideológica dos PLs segundo o Quadro de Sentidos Ideológicos construído pelo grupo de pesquisa.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FERREIRA, Denise Paiva. PFL x PMDB: Marchas e contramarchas. Goiânia: Alternativa, 2002.

FERREIRA, Denise Paiva e RIBEIRO, Pedro Floriano. “O voto e a máquina: as trajetórias de implementação local de PT e (P) MDB em perspectiva comparada”. In: \_\_\_\_\_ BAQUERO, M. e CREMONESE, D. Eleições Municipais de 2008: uma análise do comportamento eleitoral brasileiro. Ijuí: Editora Ijuí, 2009.

LIMONGI, F.e FIGUEIREGO, A. Partidos políticos na câmara dos deputados: 1989-1994. *Dados*, Rio de Janeiro, vol. 38, nº 3, 1995

MELO, Paulo Victor Teixeira Pereira de. O PMDB e a sua manutenção no centro do jogo político: de catch all a cartel. 2013. 205f. Dissertação (Mestrado em Ciência

Política) – Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte. 2013.

SANTOS, Carolina Costa Dos. O programa partidário do PMDB: um estudo a partir

da teoria do discurso de Ernesto Laclau e Chantal Mouffe. 2017. 61f. Trabalho de conclusão de curso – Instituto de Filosofia, Sociologia e Política. Universidade Federal de Pelotas, 2017.

<http://www.camara.leg.br/buscaProposicoesWeb/pesquisaAvancada>